Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Ano 1 - Edição 53
Segunda-feira, 26 de fevereiro de 2018

Sumário

Diário Oficial | Fique de olho | Clipping | Energia

GOVERNO ESTUDA MEDIDAS PREVENTIVAS PARA NOVOS ENCARGOS E VALOR FINAL DAS TARIFAS ELÉTRICAS TRANSITAM EM ALTA

Governo estuda medidas preventivas

Não só Minas e Rio grande, o governo federal estuda uma intervenção na [illegible] para evitar o aumento do preço da energia elétrica. Pelo menos, a preocupação do Ministério Minas e Energia é que não haja um aumento nas contas de luz. Mas, por um lado, a privatização da Eletrobras deve não só contribuir para a diminuição dos encargos setoriais, como também para a ampliação do mercado e a consequente redução do preço da energia.

Nesse sentido, o governo está criando um grupo interministerial, no Ministério de Desenvolvimento Econômico, Fazenda e Casa Civil, [illegible] Nesse grupo estão também os setores afetados, mas que não são diretamente ligados ao setor elétrico, como os consumidores de Minas Gerais, que pagam um dos preços mais altos pela energia elétrica, e os consumidores do Rio de Janeiro, onde a privatização da Eletrobras, a seu ver, [illegible] e a consequente redução do preço da energia.

Os encargos provocaram, ao longo do ano passado, um aumento de 7,5% na tarifa média de energia elétrica. Mas, se o governo não tomar providências para que o valor final das tarifas não aumente, o impacto pode ser muito maior. Para isso, um grupo de trabalho foi criado para que, em 30 dias, [illegible] Ainda nesse sentido, [illegible] para evitar o aumento.

Mais um problema no horizonte para setor elétrico

Para aquela parte do setor elétrico que não é ligada à Eletrobras, a insatisfação é grande e se deve ao fato de que, em 2012, a MP 579 [illegible] e a nova redução das tarifas ao significativamente ruim [illegible] ainda, em 2012, [illegible] 579 gerou [illegible] MP 579 [illegible] para [illegible] e [illegible] e a [illegible] e a [illegible] e a